

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA  
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

# PROATER

Plano de Assistência  
Técnica e Extensão  
Rural **2024**

**ESCRITÓRIO LOCAL DE PARAGOMINAS  
REGIONAL DE SÃO MIGUEL DO GUAMÁ**



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA  
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



**PROATER MUNICIPAL 2024**  
**ESCRITÓRIO LOCAL DE PARAGOMINAS**  
***REGIONAL DE SÃO MIGUEL DO GUAMÁ***

Paragominas - Pará  
Dezembro/2023



Helder Zahluth Barbalho

**Governador**

Giovanni Corrêa Queiroz

**Secretário de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca - SEDAP**



Joniel Vieira de Abreu

**Presidente da EMATER-PARÁ**

Robson da Silva Castro

**Diretoria Administrativa - DIAD**

Rosival Possidônio do Nascimento

**Diretoria Técnica - DITEC**

**EXPEDIENTE:**

2023, EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO PARÁ - EMATER-PARÁ • Escritório Central, Rodovia BR 316, Km 12, Marituba, CEP: 67200-970 • Telefones: (91) 3299-3400/3412/3413 • Site: [www.emater.pa.gov.br](http://www.emater.pa.gov.br) • E-mail: [presidencia@emater.pa.gov.br](mailto:presidencia@emater.pa.gov.br)

Joniel Vieira de Abreu

**Presidente da EMATER-PARÁ**

Robson da Silva Castro

**Diretoria Administrativa - DIAD**

Rosival Possidônio do Nascimento

**Diretoria Técnica - DITEC**

**GRUPO DE TRABALHO:**

**CPLAN:** Adda Ellen de Lima Silva • Lysmar Quresma Freitas

**COPER:** Micheli Gonçalves Dias • Carlos Gomes de Sá Oliveira

**COTEC:** Cristiane Fonseca Costa Corrêa • Camila de Mesquita Salim

**CTIC:** Gleison José Kiyoshi Sato Barros • Sandro Ricardo Sousa Santos

**APOIO:**

**CPLAN:** Bruce de Lima Sarmento

**COPER:** Ricardo Barata Pereira • Maria Onilse Brito Barra Ribeiro • Carlos Edilson Santana dos Santos

**COTEC:** Ivanete Alves • Jamerson Viana • Raimundo Ribeiro • Elayne Barbosa

**CODES:** Leda Isa da Silva Barata Chaves • Jaira xxxx

**CTIC:** Jorge Augusto Macedo de Souza

**COAFI:** Marialva Sousa Costa

**REGIONAL DE ALTAMIRA:** Sildo Pedro Sousa Cordovil

**REGIONAL DE CAPANEMA:** Alan Pericles Amaral dos Santos

**REGIONAL CASTANHAL:** Ricardo Silva Freire • Maria Cristina das Neves Silva • Norma Iracema Silva da Rosa

**REGIONAL ILHAS:** Jader Monteiro Moura • Gilma Luzia da Silva (ESLOC Marituba) • Valdirene Costa de Oliveira (ESLOC Marituba)

**REGIONAL DE MARABÁ:** Debora de Sousa Vieira Leandro • Carmem Lucia Medeiros Herenio (ESLOC Nova Ipixuna)

**REGIONAL TOCANTINS:** Cleide Barbosa Marques de Sousa

**REGIONAL DE SÃO MIGUEL DO GUAMÁ:**

**Equipe de AMA do Escritório Regional:**

*Ailton Vieira de Oliveira – Economista – Supervisor Adjunto*

*Bazilêa de Nazaré Araújo Rodrigues de Oliveira – Socióloga*

*José Emílio da Paixão Junior – Técnico em Aquicultura*

*Ivanildo Amaral Gonçalves – Engenheiro Agrônomo*

*Wildson de Moraes Duarte da Silva – Engenheiro Agrônomo – Supervisor Regional*

**Equipe de Elaboração do Escritório Local:**

SIDNEY AGUIAR – Médico Veterinário

MICHELLE SANTOS – Tecnóloga de Alimentos

ODILSON PICANÇO – Engº Agrônomo

GENILSON POMPEU – Engº Ambiental

### **MISSÃO DA EMATER-PARÁ**

Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos.

### **VISÃO DE FUTURO**

Ser reconhecida pela excelência em assistência técnica, extensão rural e pesquisa para a agricultura familiar amazônica.

### **VALORES PROFESSADOS**

Respeito ao meio ambiente e à sociedade Valorização do quadro de pessoal da Empresa; e Obediência aos princípios da Agroecologia

## APRESENTAÇÃO

O PROATER MUNICIPAL 2024 consiste no planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER a serem desenvolvidas no âmbito deste escritório local, em consonância com o Plano Plurianual (PPA) 2024-2027, com os Princípios e Diretrizes da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER), com as Diretrizes e Ações estratégicas do Estado, em consonância com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas – ONU e com a Política de Interesses Difusos e Coletivos (PIDC) instituída pela empresa.

Este documento busca traduzir o esforço que o Escritório Local pretende empreender efetivamente no município, de forma que suas ações resultem em impactos positivos na vida dos agricultores familiares, tanto no que se refere a segurança alimentar e nutricional como também, na geração de renda e produção sustentável. Para tanto, o Esloc deverá oferecer os seguintes serviços ao público beneficiário de ATER:

- Inserção no Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF);
- Capacitação de agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais, quilombolas, indígenas e produtores rurais;
- Diagnóstico e plano produtivo das propriedades rurais;
- Elaboração de cadastros ambientais rurais (CAR);
- Elaboração e execução de Planos de Recuperação de Áreas Degradadas e/ou Alteradas (PRADA);
- Implantação de Unidades de Referência em Sistemas de Produção Sustentáveis;
- Desenvolvimento de práticas de educação ambiental;
- Elaboração e acompanhamento técnico de projetos de crédito rural e fundiário;
- Apoio às organizações formais e não formais, com foco na gestão da produção, da comercialização e acesso aos mercados institucionais.
- Apoio à produção e comercialização de produtos agropecuários, não agro da sociobiodiversidade;
- Outros serviços relacionados às ações de ATER.

O PROATER Municipal 2024 do Escritório Local de **Paragominas** considera as cadeias produtivas em destaque no município e também, as parcerias e acordos institucionais.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>8</b>
<b>2</b>	<b>OBJETIVOS.....</b>	<b>9</b>
<b>2.1</b>	<b>Geral.....</b>	<b>9</b>
<b>2.2</b>	<b>Específicos.....</b>	<b>9</b>
<b>3</b>	<b>PLANO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO MUNICÍPIO</b>	<b>9</b>
a)	Programa Economia Sustentável.....	10
a.1)	Ação: Prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural	11
a.2)	Ação: Capacitação de agricultores familiares, povos tradicionais e produtores rurais.....	11
a.3)	Ação: Promoção da Comercialização de Produtos da Agricultura Familiar e da Sociobiodiversidade.....	11
a.4)	Ação: Operação e expansão do Programa Territórios Sustentáveis	11
a.5)	Ação: Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e Aquicultura.....	
b)	Programa Gestão Socioambiental e Ordenamento Territorial Sustentável.....	12
b.1)	Elaboração de Cadastro Ambiental Rural (CAR).....	12
3.1	Planejamento das Metas Físicas e Financeiras.....	13
3.1.1	Acções planejadas no PPA 2024/2027.....	13
a)	Prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural.....	13
	Subprojeto 01: Cadeia Produtiva das Olerícolas	
	Subprojeto 02: Cadeia Produtiva da Bovinocultura	
	Subprojeto 03: Cadeia Produtiva da Mandioca	
	Subprojeto 04: Apoio á Cidadania, á Educação, á Cultura	
	Subprojeto 5 - Título: Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais - Acordo de Cooperação Técnica Nº Ac.Pa.0000001-18 (Avaliação de Impacto em duas Etapas)	
	Subprojeto 6: Mercados e Negócios	
c)	Capacitação de agricultores familiares, povos tradicionais e produtores Rurais.....	13
c)	Elaboração de cadastro ambiental rural.....	13
d)	Ação: Promoção da Comercialização de Produtos da Agricultura Familiar e da Sociobiodiversidade.....	13
3.1.2	Parcerias, Convênios e Acordos de Cooperação Técnica	14
a)	Parceria Produtos Tropicais de Castanha Ltda - TROPOC.....	15
	Subprojeto 7: Cadeia Produtiva da Pimenta-do-Reino (Rastreabilidade)	
<b>4</b>	<b>AGENDA TÉCNICA.....</b>	<b>17</b>
<b>5</b>	<b>RESULTADOS ESPERADOS.....</b>	<b>17</b>
	<b>ANEXO A – FORÇA DE TRABALHO DO ESCRITÓRIO LOCAL.....</b>	<b>19</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>20</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O Plano de Assistência Técnica e Extensão Rural (PROATER) do Escritório Local de Paragominas se materializa via planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) a serem prestados aos beneficiários de ATER no âmbito municipal previstas para 2024. Considerando para tanto a Gestão por Resultados (GPR), que é um modelo de Gestão que tem por objetivo parametrizar as atividades institucionais, considerando metas estratégicas, com foco nos resultados de curto, médio e longo prazo. Visa ainda priorizar o alcance dos resultados em todas as áreas de atuação, com **objetivo de melhorar a eficiência organizacional mediante a otimização da capacidade operativa. O alcance das metas institucionais é medido de forma objetiva, por meio de indicadores claros e bem definidos enfatizando a missão e os valores da organização.**

A produtividade institucional tende a aumentar, uma vez que cada colaborador passa a ter clareza do seu dever, tendo em vista que são atribuídas metas globais (em nível tático) por unidade administrativa e individuais (em nível operacional) para cada escritório local.

Nesse sentido, o PROATER MUNICIPAL engloba o planejamento técnico, social e operacional do município de Paragominas e tem a finalidade de contribuir com a organização, direcionamento e implementação das políticas públicas voltadas para o desenvolvimento local. Nesse sentido, o ESLOC de Paragominas presta serviços de ATER há 38 anos no município, atendendo 23 comunidades, com ações como: assistência técnica, capacitações, orientação educacional e apoio cultural.

Levando em consideração as Diretrizes e Ações do Estado, os técnicos locais identificaram que as demandas do município inserem-se nas seguintes cadeias produtivas: bovinocultura de corte e leite, olericultura, pipericultura e mandiocultura, com as quais pretende atuar no ano de 2024.

Este PROATER tem o propósito de realizar 1.354 Atendimentos (1200 atendimentos do PPA e 154 através da PARCEIRA com a TROPOC) para os seguintes beneficiários: 160 agricultores familiares, 40 agricultores não familiares, 140 assentados e 10 aquicultores.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 GERAL**

Planejar as ações de ATER a serem executadas pela equipe do escritório local em consonância com o PPA, as diretrizes e ações estratégicas do Estado, a fim de contribuir o desenvolvimento local sustentável.

### **2.2 Específicos**

- a) Delimitar as ações finalísticas a serem executadas a nível local, a fim de contribuir com o processo de gestão da empresa;
- b) Apresentar o quantitativo e público beneficiário a ser assistido com as ações de ATER no ano vigente;
- c) Promover a intersetorialidade a partir da integração das ações de ATER com as demais instituições governamentais e não governamentais;
- d) Delimitar as ações de ATER a serem executadas em consonância com os subprojetos orientados e metas pré-estabelecidas;
- e) Inserir as ações de ATER considerando as potencialidades locais com ênfase nas cadeias produtivas prioritárias do estado.
- f) Cumprir as metas dos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) 01, 02, 05, 08, 09, 12 e 14 na execução dos subprojetos atribuídos a região administrativa.

## **3 PLANO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO MUNICÍPIO**

O PPA 2024-2027 é a orientação estratégica do Governo do Estado do Pará e se constitui no instrumento norteador de todas as ações a serem desenvolvidas pelo PROATER 2024-2027, que está associado aos programas e projetos finalísticos apresentados no Quadro 1.

Quadro 1 - Programa e Ações Finalísticas do PPA 2024-2027 (serviços de ATER)

PROGRAMAS	OBJETIVO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA	AÇÕES /EMATER	OBJETIVOS DAS AÇÕES	PRODUTO DAS AÇÕES/EMATER
ECONOMIA SUSTENTÁVEL	Promover o desenvolvimento sustentável, estruturado em políticas ambientais, inclusivas e de diversidade social e cultural para a geração de trabalho, emprego e renda.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL	Promover o Desenvolvimento da Agricultura Familiar e Assistência Técnica e Extensão Rural.	ATENDIMENTO REALIZADO
		CAPACITAÇÃO DE AGRICULTORES FAMILIARES, POVOS TRADICIONAIS E PRODUTORES RURAIS		BENEFICIÁRIO CAPACITADO
		OPERAÇÃO E EXPANSÃO DO PROGRAMA TERRITÓRIOS SUSTENTÁVEIS		PRODUTOR HABILITADO
		PROMOÇÃO DA COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR E DA SÓCIOBIODIVERSIDADE		BENEFICIÁRIO APOIADO
		PROMOÇÃO DA COMERCIALIZAÇÃO AGROPECUÁRIA DA PESCA E AQUICULTURA		Promover as Atividades Agropecuárias, Pesqueiras e Aquícolas
GESTÃO SOCIOAMBIENTAL E ORDENAMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL	Fortalecer o desenvolvimento econômico-social estruturado em políticas de promoção, preservação, restauração e recuperação do meio ambiente.	ELABORAÇÃO DE CADASTRO AMBIENTAL RURAL (CAR)	Promover a Regularização Ambiental e Fundiária dos Imóveis Rurais e Territórios de Povos e Comunidades Tradicionais	CAR INSCRITO

Fonte: Pará. Governo do Estado (2023).

## **a) Programa Economia Sustentável**

Este programa visa promover o desenvolvimento sustentável, estruturado em políticas ambientais, inclusivas e de diversidade social e cultural para a geração de trabalho, emprego e renda.

**Objetivo 1:** Promover o Desenvolvimento da Agricultura Familiar e Assistência Técnica e Extensão Rural. Este objetivo será alcançado a partir das seguintes ações:

### **a.1) Ação: Prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural**

Esta ação deve atender aos Princípios e Diretrizes do PROATER 2024-2027, levando em consideração as necessidades e demandas dos beneficiários de ATER e de suas comunidades. O produto desta ação é o atendimento realizado, que corresponde ao beneficiário atendido através das metodologias de ATER.

### **a.2) Ação: Capacitação de agricultores familiares, povos tradicionais e produtores rurais**

Esta ação visa promover a capacitação do público beneficiário atendido pela empresa, com o intuito de fortalecer o conhecimento e garantir a expertise em todas as áreas de atuação em que estão envolvidos, desde a gestão das propriedades, da produção, tecnologias, assim como as relações interpessoais, com prioridade às populações indígenas e quilombolas. O produto desta ação é beneficiário capacitado, que corresponde somente a aplicação dos métodos coletivos, curso e oficina.

### **a.3) Ação: Promoção da Comercialização de Produtos da Agricultura Familiar e da Sociobiodiversidade**

Esta ação visa promover o fortalecimento da comercialização de produtos da agricultura familiar e dos povos e comunidades tradicionais. A atuação da EMATER-PARÁ nessa ação será realizada por meio do apoio aos produtores e suas organizações, assim como de sua produção com vistas a prepará-los para comercializar seus produtos nos mercados institucionais, privados e em feiras municipais, estaduais e internacionais. O produto desta ação é beneficiário apoiado, que corresponde ao assessoramento, apoio e inserção do beneficiário em canais de comercialização realizados pela empresa ou em parceria com outras instituições e órgãos governamentais e não-governamentais.

**a.4) Ação: Operação e expansão do Programa Territórios Sustentáveis**

Esta é uma ação intersecretarial que visa a operacionalização e expansão do PTS para novas áreas norteadas pelo objetivo do programa que é "oferecer alternativas para a transição econômica da forma de produção, das áreas pressionadas pelo desmatamento no Estado do Pará" e visa ampliar o alcance da política pública de desenvolvimento territorial sustentável em três novas áreas; TS Baixo Araguaia, TS BR – 235, e o TS Carajás. O produto desta ação é produtor habilitado, que resultará da parceria com outras instituições e órgãos governamentais vinculados ao programa. Esta ação ocorrerá em municípios pré-determinados.

**Objetivo 2:** Promover as Atividades Agropecuárias, Pesqueiras e Aquícolas. Este objetivo será alcançado a partir da seguinte ação:

**a.5) Ação: Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e Aquicultura**

Esta ação visa promover o fortalecimento da comercialização de produtos agropecuários, pesca e da aquicultura. A atuação da EMATER- PARÁ nessa ação será realizada por meio do apoio à organização dos produtores e da produção com vistas a participação em Feiras Agropecuárias Municipais ou Estadual. O produto desta ação é evento realizado.

**b) Programa Gestão Socioambiental e Ordenamento Territorial Sustentável**

Este programa visa fortalecer o desenvolvimento econômico-social estruturado em políticas de promoção, preservação, restauração e recuperação do meio ambiente. Entre os objetivos estabelecidos para executar este programa, a Emater-Pará terá sua ação alinhada a um único objetivo.

**Objetivo 1:** Promover a Regularização Ambiental e Fundiária dos Imóveis Rurais e Territórios de Povos e Comunidades Tradicionais. A Emater atuará com a seguinte ação relacionada a este objetivo:

**b.1) Elaboração de Cadastro Ambiental Rural (CAR)**

Esta ação contempla todo o processo necessário para a elaboração do cadastro ambiental rural, desde a visita inicial até a inscrição no sistema oficial do estado e tem como produto o CAR inscrito, que após validado pelo órgão oficial dá direito a emissão

do CAR definitivo ao beneficiário atendido. O produto desta ação é o CAR inscrito, que corresponde a todo o processo que envolve a elaboração do CAR até a inscrição no sistema oficial.

### **3.1 Planejamento das Metas Físicas e Financeiras**

A Emater-Pará apresenta ações vinculadas ao PPA 2024/2027, assim como aquelas provenientes de acordo e parcerias. O Proater municipal 2024 priorizará em todas as suas ações pelo menos 30% dos atendimentos em cada subprojeto à mulheres, jovens, indígenas e quilombolas, em vista de implementar a política de interesses difusos e coletivos da Emater-Pará.

#### **3.1.1 Ações planejadas no PPA 2024/2027**

As Ações:

- a) Prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural;**
- b) Capacitação de agricultores familiares, povos tradicionais e produtores rurais e**
- c) Elaboração de cadastro ambiental rural,** serão executadas através dos seguintes subprojetos:

#### **Subprojeto 01: Cadeia Produtiva das Olerícolas**

##### **Justificativa**

As hortaliças, popularmente chamadas de legumes e verduras, são plantas ou partes de plantas, cujas frações comestíveis podem ser: raízes, como a cenoura; folhas, como a couve; caules subterrâneos, como a batata; flores, como o brócolis; ou frutos, como o jiló.

A produção de hortaliças na Amazônia, principalmente no estado do Pará é considerada a mais baixa do País. Nos últimos anos houve um aumento significativo de pequenos produtores de hortaliças em todas as regiões do estado, com destaque para a região metropolitana de Belém, sendo responsáveis pela produção de algumas hortaliças folhosas e condimentares, principalmente alface, couve, coentro, cebolinha e jambu sendo as demais oriundas da importação de outros Estados (PEGADO, 2004).

No Pará, as condicionantes do baixo consumo de hortaliças, as condições de elevadas temperaturas e precipitação pluviométrica também dificultam a adaptação de diversas espécies e variedades olerícolas na região, implicando no aumento da

quantidade de insumos utilizados, na incidência de pragas e doenças e também no aumento nos custos de produção. (GUSMÃO, 2003; SGANZERLA, 1997).

Pesquisa recente realizada pela Embrapa Hortaliças e o Instituto Brasileiro de Horticultura revelaram um menor acesso e/ou consumo de hortaliças em regiões mais carentes, como é o caso da região Norte. Revela ainda, a necessidade de um programa de desenvolvimento para a produção de hortaliças nessa e em outras regiões mais carentes com reflexos na redução do preço deste produto (geralmente nos importados de outros estados), no acesso e conseqüentemente no aumento do consumo e na melhoria da saúde desta população.

Outro problema, refere-se a práticas de manejo inadequadas que utilizam produtos químicos erroneamente e causam contaminação química por agrotóxicos aos agricultores e ao meio ambiente.

Nesse contexto, o atendimento das demandas dos produtores familiares desta cadeia, deve passar pela seleção de áreas para cultivo de hortaliças, incentivo à adoção de sistemas produtivos sustentáveis, associados à utilização de tecnologias adaptadas as nossas condições edafoclimáticas.

Espera-se ainda, que diante deste cenário o esforço Institucional ora materializado no PROATER, estimule tanto a expansão das áreas de cultivo como também, o aumento do consumo de hortaliças no Estado gerando novas oportunidades de comercialização, com agricultores de forma organizada acessando novos mercados, contribuindo para o desenvolvimento econômico com geração de postos de trabalho, renda e inclusão social.

### **Objetivo Geral**

Promover ações de ATER que promovam o desenvolvimento de sistemas produtivos sustentáveis, oportunizando o fortalecimento da cadeia produtiva da olericultura e a inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias beneficiárias.

### **Objetivos Específicos**

- Cadastrar e acompanhar as UFPA's que cultivam olerícolas folhosas e frutos visando o incremento da atividade e rastreabilidade;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas agrícolas de produção de olerícolas folhosas e frutos; e no tratamento pós-colheita;

- Promover a adoção das boas práticas de produção e no tratamento dos produtos na pós-colheita;
- Estimular a diversificação das culturas plantadas na UFPA's;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo, e
- Estimular a venda direta ao consumidor (através de feiras agroecológicas) e também o acesso a novos mercados, com destaque para os Institucionais;

### **Metas**

- Atender e cadastrar 80 beneficiários no ano, com pelo menos 30% de mulheres, jovens, indígenas e quilombolas;
- Capacitar 20 agricultores em boas práticas de produção e pós-colheita de hortaliças;
- Capacitar 20 produtores na diversificação e verticalização das olerícolas, visando a melhor qualidade do produto;
- Atender 02 organizações;
- Apoiar a construção de 01 canais de comercialização entre os produtores e consumidores;
- Internalizar 10 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 5 projetos de crédito contratados;
- Inscrever 5 CAR, e
- Inserir 15 beneficiários no CAF.

### **Indicadores**

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Área em hectares implantados com cultivo de hortaliças;
- Olericultores capacitados;
- Olericultores que adotaram boas práticas agrícolas de produção e pós-colheita;
- Uso de áreas alteradas para implantação;
- Incremento da produção de hortaliças nas áreas atendidas;
- Projetos internalizados;
- CAR inscrito, e
- Beneficiários inseridos no CAF.

### Quadro de Atendimento/Financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato	25	25	5	10	10		ATER
Visita	60	60	20	20	20	R\$ 2.310,00	ATER/CAR
Curso	0	0		0		R\$ -	ATER / CAPACITAÇÃO
Dia de Campo							
Excursão							
Feira							
Festival							
Intercâmbio							
Oficina	2	40		20	20	R\$ 2.000,00	ATER / CAPACITAÇÃO
Reunião	3	60	20	20	20	R\$ 690,00	ATER
Seminário							
Semana Especial							
Unidade de referencia tecnológica - URT (implantação )							
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)							
<b>TOTAL</b>	<b>90</b>	<b>185</b>	<b>45</b>	<b>70</b>	<b>70</b>	<b>R\$ 5.000,00</b>	

## **Subprojeto 02: Cadeia Produtiva da Bovinocultura**

### **Justificativa**

A Bovinocultura é uma das principais atividades econômicas do Estado do Pará. De acordo com a ADEPARÁ (2022), o Estado possui o terceiro maior rebanho do país, com aproximadamente 21 milhões de cabeças, com grande expressão nas Regiões Araguaia, Carajás, Xingu, Lago do Tucuruí e Rio Capim, compondo os cinco maiores centros de criação de bovinos do Estado. A pecuária leiteira, na região Amazônica, é exercida predominantemente por agricultores familiares e estes necessitam implementar técnicas de manejo leiteiro, adoção de boas práticas, adoção de tecnologias de produção adequadas para melhorar tanto a produtividade leiteira quanto a qualidade do produto final a ser comercializado.

Tendo em vista a importância de garantir a segurança alimentar e nutricional das famílias rurais, assim como a diversidade produtiva das UFPAs, sendo uma cadeia prioritária do Estado do Pará, a bovinocultura fará parte das Ações estratégicas da Empresa. Este subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento das criações de bovinos de corte e leite, através de ações que visam orientar sobre o sistema de produção e beneficiamento de seus produtos. Desta forma, a EMATER-PARÁ favorecerá o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

### **Objetivo Geral**

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da bovinocultura, visando à inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias.

### **OBJETIVOS ESPECIFICOS**

- Identificar UFPA's com potencial para a bovinocultura visando o incremento da atividade;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas para bovinocultura de corte;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas para bovinocultura de leite;
- Estimular a prática de sistema de criação agroecológico;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo, e
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na bovinocultura de corte e leite.

## Metas

- Atender 80 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Atender 50 bovinocultores de corte
- Atender 30 bovinocultores de leite
- Capacitar 25 bovinocultores em boas práticas para bovinocultura de corte;
- Capacitar 20 bovinocultores em boas práticas para bovinocultura de leite;
- Adequar 01 instalações zootécnicas conforme as boas práticas na bovinocultura de corte;
- Adequar 01 instalações zootécnicas conforme as boas práticas na bovinocultura de leite;
- Atender 02 organizações;
- Internalizar 20 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 10 projetos de crédito contratados;
- Inscrever 0 CAR, e
- Inserir 20 beneficiários no CAF.

## Indicadores

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Cabeça atendidos (bovino corte)
- Cabeça atendidos (bovino leite)
- Bovinocultores de corte (as) capacitados (as);
- Bovinocultores de leite (as) capacitados (as);
- Instalações Zootécnicas adequadas às Boas Práticas na bovinocultura de corte
- Instalações Zootécnicas adequadas às Boas Práticas na bovinocultura de leite
- Organizações Atendidas
- Organizações formalizadas;
- Bovinocultores de Leite (as) que adotaram praticas sustentáveis;
- Bovinocultores de corte (as) que adotaram praticas sustentáveis;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR inscrito;
- Beneficiários inseridos no CAF.

### Quadro de Atendimento/Financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato	25	25	5	10	10		ATER
Visita*	80	80	20	30	30	R\$ 3.580,00	ATER/CAR
Curso	1	25		25		R\$ 1.250,00	ATER/CAPACITAÇÃO
Dia de Campo							
Excursão							
Feira							
Festival							
Intercâmbio							
Oficina	1	20			20	R\$ 1.000,00	ATER/CAPACITAÇÃO
Reunião	3	60	20	20	20	R\$ 660,00	ATER
Seminário							
Semana Especial							
Unidade de referencia tecnológica - URT (implantação )							
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)							
<b>TOTAL</b>	<b>110</b>	<b>210</b>	<b>45</b>	<b>85</b>	<b>80</b>	<b>R\$ 6.490,00</b>	

\*OBS.: TEM R\$ 500,00, DEVIDO A ELABORAÇÃO DE 10 CAR”s.

## **Subprojeto 03: Cadeia Produtiva da Mandioca**

### **Justificativa**

A mandioca (*Manihot sculenta*) é um dos mais importantes alimentos da agricultura brasileira, a sua relevância é multidimensional, na esfera econômica se destaca como geradora de rendas seja *in natura* ou agroindustrializada, sua raiz é matéria-prima para as agroindústrias familiares e empresariais, o que a caracteriza como uma cultura com elevada capacidade de geração emprego. Na dimensão social se constitui na base da alimentação de grande parte da população e como responsável por muitas ocupações de mão de obra de homens, mulheres e de jovens, no campo e na cidade. Este potencial de gerar ativos sociais e econômicos pode ser evidenciado no fato de tudo ser aproveitado da planta, seja na alimentação humana e animal sem ou semi processados, seja na indústria alimentícia, como o amido que tem uso diversificado e nas indústrias química, siderúrgica, petrolífera, de embalagens, dentre outros. Possui ainda a diferenciada capacidade de ser cultivada em todo o território nacional onde o Pará se destaca como o maior produtor do Brasil.

O Pará responde por 21,95% de toda a produção brasileira e 61,57% da região Norte, com 4.060,716 de toneladas segundo as projeções para 2022 do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola/IBGE. A mandioca é cultivada em 100% dos municípios do Estado, onde encontra condições edafoclimáticas favoráveis ao seu cultivo, tradição sociocultural do povo paraense no cultivo e mercado local, estadual e nacional consumidor. Contudo há entraves ao longo de toda a cadeia produtiva da mandioca que precisam ser superados como a baixa produtividade da cultura, ataques de pragas e doenças, cultivos itinerantes, uso intensivo de herbicidas, casas de farinha inadequadas, logística de transporte de terceiros, limitado acesso as políticas públicas de apoio ao agricultor familiar, dentre outros.

Diante da importância sociocultural e econômica da cadeia da mandioca para o povo e para a economia do Pará e da necessidade de superação dos entraves existentes, através de uma atuação diferenciada da assistência técnica e extensão rural pública, a cadeia produtiva da mandioca, está inserida no rol das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA Emater-Pa em 2024, além de que se trata de uma cadeia prioritária do governo do estado. Neste sentido o presente Subprojeto terá como foco das ações a sustentabilidade e fortalecimento da cadeia produtiva através da inovação tecnológica associada ao conhecimento vivencial dos comunitários, gerando emprego,

renda, alimento saudável, preservação ambiental e inclusão social e assim contribuir com a promoção do desenvolvimento econômico e social sustentável.

### **Objetivo Geral**

Promover a sustentabilidade dos sistemas produtivos da cadeia da mandioca, visando a geração de emprego, renda, melhoria da qualidade de vida das famílias, fortalecimento da agricultura familiar e a promoção do desenvolvimento local sustentável.

### **Objetivos Específicos**

- Identificar os principais sistemas de produção de mandioca, suas consorciações, práticas agrícolas, cultivares utilizadas, rendimentos obtidos e os entraves da cadeia;
- Realizar treinamento para público beneficiário em sistemas de produção sustentáveis de mandioca, solteiro e/ou consorciados, inclusive SAFs sequenciais, ILPF e Plantio Direto adaptado, destacando as boas práticas do manejo, do processamento, do armazenamento, transporte e comercialização;
- Introduzir cultivares melhoradas (material genético) recomendadas pela pesquisa oficial (Embrapa);
- Implantar campos de multiplicação e distribuição do material obtido da pesquisa oficial e monitorar o rendimento de material multiplicado distribuído;
- Instalar UD para controle alternativo das principais pragas e doenças (mandarová e podridão da raiz);
- Estimular a prática de rotacionar os cultivos em áreas específicas para evitar cultivos itinerantes;
- Promover a readequação das casas de farinha no contexto da racionalização operacional dos processos físicos, da legislação ambiental e sanitária;
- Promover a racionalização e a redução do uso intensivo de herbicidas mediante a capacitação em práticas agroecológicas e de uso adequado dos agrotóxicos;
- Orientar o uso do crédito rural para abreviar soluções que possibilite incremento na produtividade, na qualidade e na geração de renda, preferencialmente, e

- Promover socialização e acesso às políticas públicas de apoio ao agricultor familiar e suas organizações, como PAB, PNAE, PRONAF, PNHR, compras públicas, dentre outros.

### **Metas**

- Atender 60 beneficiários no ano;
- Realizar um diagnóstico sobre os principais sistemas de produção de mandioca, identificando a tecnologia, consorciações, variedades, rendimento por hectare, processamento e mercados consumidores com amostragem mínima de 30% das UFPA's atendidas que produzem mandioca;
- Capacitar 25 beneficiários/extensionista de agrária/ano em sistemas de produção sustentável de mandioca (solteiro e/ou consorciados), com enfoque da agroecologia e que permeia toda a cadeia (produção, processamento, embalagem, comercialização e mercados diferenciados);
- Implantar xx campos de multiplicação e distribuição de maniva obtida da pesquisa oficial e monitoramento do rendimento do material obtido da pesquisa oficial;
- Instalar 0 UD para controle alternativo do mandarová e podridão da raiz;
- Capacitar XXX beneficiários em readequação de casa de farinha no contexto da racionalização operacional dos processos físicos, e dos marcos regulatórios ambientais e sanitários;
- Capacitar XXX beneficiários em práticas agroecológicas e de uso adequado dos agrotóxicos;
- Atender 02 organizações
- Assessorar na formalização de 01 organizações
- Internalizar 10 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 5 projetos de crédito rural contratado;
- Inscrever 5 CAR;
- Inserir 15 beneficiários no CAF, e
- Realizar XXX eventos sobre as políticas públicas de apoio ao agricultor familiar e suas organizações, como PAB, PNAE, PRONAF, PNHR, compras públicas dentre outros.

## Indicadores

- Beneficiários atendidos:
- Organizações atendidas:
- Área plantada(ha):
- Produtividade (t/ha):
- Beneficiários capacitados (nº):
- Casas de Farinha adequadas (nº):
- Nº de UFPA/área cultivada sem uso de agrotóxicos (ha);
- UFPA/Beneficiários que adotam práticas agroecológicas;
- UFPA/Beneficiários que implantaram campos de multiplicação de Maniva;
- UFPA/Beneficiários que acessam Políticas Públicas;
- Projetos de crédito rural internalizados, e
- CAR inscrito.

### Quadro de Atendimento/Financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato	25	25	5	10	10		ATER
Visita	60	60	20	20	20	R\$ 2.315,00	ATER/CAR
Curso	1	25			25	R\$ 1.250,00	ATER / CAPACITAÇÃO
Dia de Campo						R\$ -	
Excursão						R\$ -	
Feira						R\$ -	
Festival						R\$ -	
Intercâmbio						R\$ -	
Oficina	0	0		0		R\$ -	
Reunião	3	60	20	20	20	R\$ 690,00	ATER
Seminário						R\$ -	
Semana Especial						R\$ -	
Unidade de referencia tecnológica - URT (implantação )						R\$ -	
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)						R\$ -	
<b>TOTAL</b>	<b>89</b>	<b>170</b>	<b>45</b>	<b>50</b>	<b>75</b>	<b>R\$ 4.255,00</b>	

## **Subprojeto 04: Apoio á Cidadania, á Educação, á Cultura**

### **Justificativa**

A ATER trabalha com desenvolvimento das atividades produtivas do meio rural mas também atua no sentido do desenvolvimento social de seus beneficiários. Neste sentido, trabalha-se com a valorização da cidadania através de esclarecimentos sobre os direitos dos beneficiários, principalmente no que diz respeito ao acesso às políticas públicas, emitindo carteira de produtor, declarações (aposentadoria, auxílio maternidade, luz rural, etc). O apoio à educação no campo também é uma prática da ATER, através de ações educativas nas escolas rurais, bem como na discussão sobre projetos educacionais no campo. A EMATER também atua na valorização das manifestações culturais das comunidades rurais, apoiando principalmente as festas comemorativas, valorizando em especial, a cultura afrodescendente e indígena.

Tendo em vista a necessidade de dar visibilidade às ações de desenvolvimento social realizadas pela empresa, este subprojeto fará parte das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2024, visando contribuir com a cidadania, a educação e a cultura para melhoria de qualidade de vida dos beneficiários de ATER .

### **Objetivo Geral**

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento social com à melhoria da qualidade de vida dos beneficiários de ATER.

### **Objetivos Especificos**

- Orientar os beneficiários de ATER para o acesso às Políticas Públicas e Programas sociais;
- Apoiar ações voltadas para educação no campo;
- Incentivar e apoiar atividades culturais no meio rural;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Apoiar a capacitação em práticas culinárias, e
- Estimular e orientar o plantio de plantas medicinais.

**Metas**

- Atender 40 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres, jovens, quilombolas e indígenas;
- Orientar 20 beneficiários de ATER sobre políticas públicas e programas sociais;
- Atender 20 beneficiários de ATER, apoiando ações de educação no campo;
- Apoiar xxx manifestações culturais no meio rural;
- Capacitar 40 beneficiários de ATER em práticas culinárias, e
- Orientar 20 beneficiários de ATER sobre plantas medicinais

**Indicadores**

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Carteira do produtor emitida;
- Emissão de outros documentos para benefícios sociais;
- Ações de Educação no campo apoiadas;
- Organizações atendidas;
- Manifestações culturais no campo apoiadas;
- Beneficiários (as) capacitados (as)
- Beneficiários capacitados em Práticas Culinárias, e
- Beneficiários orientados sobre plantas medicinais.

### Quadro de Atendimento/Financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato	15	15	5	10			ATER
Visita	30	30	15	15		R\$ 1.200,00	ATER / CAR / SOCIOBIODIVERSIDADE
Curso	1	25		25		R\$ 1.250,00	ATER / CAPACITAÇÃO
Dia de Campo							
Excursão							
Feira							
Festival							
Intercâmbio							
Oficina							
Reunião	1	20	20			R\$ 300,00	ATER / COMERCIALIZAÇÃO / SOCIOBIODIVERSIDADE
Seminário							
Semana Especial							
Unidade de referencia tecnológica - URT (implantação )							
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)							
<b>TOTAL</b>	<b>47</b>	<b>90</b>	<b>40</b>	<b>50</b>	<b>0</b>	<b>R\$ 2.750,00</b>	

**Subprojeto 5 - Título: Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais - Acordo de Cooperação Técnica Nº Ac.Pa.0000001-18 (Avaliação de Impacto em duas Etapas)**

**Justificativa**

A pobreza no Brasil é o estigma mais emblemático ao longo da sua história. Segundo o último Censo IBGE cerca de 65% da população da zona rural se encontra na extrema pobreza. Muito deste cenário é reflexo de insuficiência ou mesmo ausência de políticas para este público que contribuiria para a mitigação da miséria no campo, bem como minimizar as discrepâncias das condições de vida das populações extremamente pobres na zona rural.

Experiências com ATER demonstram significativas melhorias na qualidade de vida na família de agricultores e agricultoras familiares, apoiadas em outras políticas públicas de inclusão, a exemplo do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF, agregação de valores aos produtos gerados pela agricultura familiar com os programas Alimenta Brasil e Programa Nacional de Alimentação Escolar linhas de aquisição de gênero da agricultura familiar e o Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural da Emater-Pará – PROATER, alinhado ao Plano Plurianual (PPA) do Governo do Estado do Pará e outros. Este conjunto de iniciativas vem fortalecendo as atividades produtivas, a sustentabilidade da unidade de produção familiar e a inclusão cidadã dessas famílias.

A Emater-Pará propõe uma ação coletiva para além de atividades pautadas focalmente no aspecto da inclusão produtiva dessas famílias que se encontram na extrema pobreza por meio de produção para o autoconsumo e da venda de excedentes e por consequência desta inclusão produtiva, no intuito de fortalecer os processos educativos e informativos que contribuam com a promoção da cidadania por meio do acesso à documentação, cadastramento social, escolarização básica, saúde, promoção social, entre outras, para uma mil e quinhentas (1.500) famílias que vivem no meio rural em 24 municípios das regiões do Nordeste, do Baixo Amazonas, Sudeste e Marajó no estado do Pará, com renda inferior a oitenta e cinco reais per capita.

## **OBJETIVO GERAL**

Oportunizar a inclusão de até 1.500 famílias do Estado do Pará no Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais, desde que atendidos pelos serviços de Ater previstos no Acordo de Cooperação Técnica e que tenham cumprido os requisitos legais previstos no Decreto nº 7.644/2011.

## **OBJETIVOS ESPECIFICOS**

- Oportunizar a inclusão social e produtiva de famílias em situação de extrema pobreza, na Etapa 2 deste contrato no ano de 2024;
- Promover, em parceria com as diversas instituições públicas, o acesso à cidadania, saúde e a educação e inclusão em outras políticas públicas que possam melhorar a condição de vida dessas famílias;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis nas atividades agrícolas agregando valor aos produtos;
- Viabilizar a saída dessas famílias da condição de extrema pobreza, e
- Combater a situação de insegurança alimentar e nutricional a que essas famílias estão sujeitas.

## **Metas**

- Atender 100 famílias beneficiárias no ano de 2024 dando prioridade as mulheres como responsáveis pela unidade familiar;
- Fazer o diagnóstico de 100 UFPA's previstas para essa etapa do contrato;
- Elaborar, com participação das famílias, 100 projetos produtivos;
- Orientar as 100 famílias no momento da liberação dos pagamentos, aplicação correta do recurso e implantação dos projetos;
- Fazer o acompanhamento de 100 projetos produtivos;
- Capacitar 65 famílias em segurança alimentar;
- Orientar 100 famílias/comunidades no acesso à cidadania, saúde, educação e na garantia da segurança alimentar e nutricional, e
- Inserir 100 beneficiários no CAF.
- Aplicar 01 diagnóstico de avaliação

## Indicadores

INDICADORES	MEIO DE VERIFICAÇÃO
Famílias atendidas; Diagnósticos realizados; Projetos produtivos elaborados; Projetos produtivos implantados; Famílias orientadas; Beneficiários inseridos no CAF; Famílias que adotaram práticas sustentáveis; Inclusão de famílias em outras políticas públicas.	Listas de presença Formulários preenchidos; Atestes assinados Fotos Relatórios Visitas técnicas Entrevistas FATER

**Quadro de Atendimento/Financeiro**

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadri mestre	2º Quadri mestre	3º Quadri mestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato	100	100	100				ATER
Visita	200	200	100	50	50	R\$ 7.700,00	ATER/ CAR
Curso	1	25			25	R\$ 1.250,00	ATER / CAPACITAÇÃO
Dia de Campo							
Excursão							
Feira							
Festival							
Intercâmbio							
Oficina	2	40	20		20	R\$ 2.000,00	ATER / CAPACITAÇÃO
Reunião	3	60	20	20	20	R\$ 690,00	ATER
Seminário							
Semana Especial							
Unidade de referencia tecnológica - URT (implantação )							
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)							
<b>TOTAL</b>	<b>306</b>	<b>425</b>	<b>240</b>	<b>70</b>	<b>115</b>	<b>R\$ 11.640,00</b>	

**d) Ação: Promoção da Comercialização de Produtos da Agricultura Familiar e da Sociobiodiversidade.**

Esta ação será executada através do subprojeto Mercados e Negócios:

**Subprojeto 6: Mercados e Negócios**

**Justificativa**

A agricultura familiar no Brasil representa a maioria dos estabelecimentos rurais, de acordo com dados do IBGE, e produz a maior parte dos alimentos que chegam à mesa do brasileiro. Estado do Pará destaca-se como um grande produtor de alimentos, principalmente quando se trata na produção de carne, grãos, mandioca, cacau, açaí, dendê, pimenta-do-reino dentre outros.

O crescente mercado de produtos provenientes de pequenas propriedades rurais praticantes de agricultura familiar tem feito surgir várias oportunidades para esses produtores. O mercado consumidor tem recebido com grande entusiasmo produtos com menos agrotóxicos e que são mais bem cuidados pelo agricultor.

As empresas familiares rurais, cooperativas, associações de produtores rurais são organizações muito úteis ao agronegócio familiar, pois abrem portas de parcerias entre produtores e possibilitam também a utilização de linhas de crédito especiais para o ramo. As empresas familiares rurais, associações e cooperativas rurais, de modo geral, auxiliam o produtor a crescer o seu negócio e se fazer mais presente no mercado de sua região.

A agricultura familiar tem hoje a possibilidade de acessar o mercado institucional, que é uma alternativa de aproximar do consumidor a produção de base familiar por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

Ao abordar o mercado institucional de alimentos, em seu sentido mais amplo, o setor envolve pelo menos uma das três esferas governamentais (municipal, estadual e federal) em todas as suas operações de compra de alimentos. Essas operações podem ter caráter contínuo, atendendo, por meio das compras dessa natureza, a escolas, creches e hospitais; ou caráter esporádico, como as realizadas para o atendimento de calamidades públicas e programas de governo ou as referentes às políticas de estado e aos programas de governo.

O subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, e assim promover o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

## **Objetivo Geral**

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento e o fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, visando o crescimento da rede de negócios e mercados no município, resultando à promoção da segurança alimentar e nutricional, bem como a melhoria da qualidade de vida das famílias.

## **Objetivos Especificos**

- Identificar empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para participar dos programas de mercados institucionais de alimentos;
- Identificar UFPA's, empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para venda de produtos da agricultura familiar, no mercado local do município;
- Capacitar o público beneficiário sobre mercados institucionais e rede de negócios da agricultura familiar;
- Capacitar UFPA's, grupo de produtores, cooperativas e associações rurais sobre Empreendedorismo Rural;
- Capacitar UFPA's e grupo de produtores sobre empresa familiar rural, cooperativismo e associativismo;
- Estimular a diversificação da produção, e
- Estimular a agregação de valor da produção.

## **METAS**

- Identificação de 02 organizações rurais com potencial para mercados institucionais;
- Atender 40 beneficiários com o mínimo 30% de mulheres;
- Identificar 5 UFPA's e organizações rurais com potencial de venda dos produtos da agricultura familiar;
- Atender 5 organizações;
- Formalizar 0 organizações;
- Capacitar XXX beneficiários (as) em temáticas relacionadas;
- Capacitar 2 organizações em temáticas relacionadas;
- Inserir 40 UFPA no CAF;

- Inserir 01 associações no CAF;
- Inserir 0 empresas familiares rurais no CAF;
- Inserir 01 cooperativas no CAF, e
- Internalizar 5 projetos de crédito rural.

### **INDICADORES DE RESULTADOS**

- UFPA assistidas;
- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Organizações identificadas para PNAE, PAB e mercados locais;
- UFPA capacitadas;
- Organizações capacitadas;
- Projetos internalizados, e
- UFPA, EFR, cooperativas e associações inseridas no CAF.

### Quadro de Atendimento/Financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato	40	40	20	20			ATER
Visita							
Curso							
Dia de Campo							
Excursão							
Feira	2	40	20	20		R\$ 14.400,00	ATER / COMER CIALIZA ÇÃO
Festival							
Intercâmbio							
Oficina							
Reunião	2	40	20	20		R\$ 600,00	ATER / COMER CIALIZA ÇÃO
Seminário							
Semana Especial							
Unidade de referencia tecnológica - URT (implantação)							
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)							
<b>TOTAL</b>	<b>44</b>	<b>120</b>	<b>60</b>	<b>60</b>	<b>0</b>	<b>R\$ 15.000,00</b>	

## PLANEJAMENTO DOS BENEFICIÁRIOS DA ATER

Quadro 4 - Quantidade de beneficiário atendido por categoria em 2024

CATEGORIA DE BENEFICIÁRIO	QDTE DE BENEFICIÁRIO
Agricultor Familiar	150
Agricultor não Familiar	40
Assentado	200
Quilombola	0
Indígena	0
Artesão*	0
Pescador	0
Extrativista	0
Aquicultor	10
<b>TOTAL</b>	<b>400</b>

Fonte: Emater-Pará (2024)

\* Exclusivamente artesão.

Quadro 5 – Relação nominal das organizações sociais atendidas em 2024

NOME	TIPO	SITUAÇÃO*
Coop Mista Agropecuária Nova Jerusalém	Cooperativa	Formal
Coop dos Agric Familiares do Uraim	Cooperativa	Formal
Assoc dos Agric Familiares da Colonia do URAIM	Associação	Informal
Associação do PA Paragonorte	Associação	Informal
Associação do PA Luíz Inácio	Associação	Informal
Assoc dos Agric Familiares da Colônia Progresso	Associação	Informal
Assoc dos Agric Familiares da Colônia Nova Vida	Associação	Informal
Assoc dos Agric Familiares do PA novo Norizonte	Associação	Informal
Assoc dos Agric Familiares da Colônia São Sebastião	Associação	Informal
Associação de desenvolvimento sustentável integral de Paragominas	Associação	Informal
UMAMP	Associação	Formal
APROMANDI	Associação	Formal
<b>TOTAL</b>		

Fonte: Emater-Pará (2024).

\* Formal ou Informal

### **3.1.2 Parcerias, Convênios e Acordos de Cooperação Técnica**

A Emater-Pará estabelece parcerias, convênios e acordos de cooperação técnica com outras instituições, governamentais e não governamentais de fundamental importância para o desenvolvimento de suas ações e o alcance de sua missão institucional. Nesse sentido, as ações previstas são planejadas para compor como subprojetos específicos.

#### **a) Parceria Produtos Tropicais de Castanhal Ltda - TROPOC**

A parceria entre a Emater-Pará e a empresa TROPOC – Produtos Tropicais de Castanhal, tem por objetivo implementar ações conjuntas com vistas a adoção de boas práticas no cultivo, colheita e pós-colheita da pimenta-do-reino nas regiões produtoras, contribuindo assim para o fortalecimento dessa cadeia produtiva importante para a agricultura familiar do Estado do Pará, motivo pelo qual a referida cadeia foi considerada como estratégica em nosso planejamento das ações de ATER para 2024. Ressalta-se ainda, a relevância de nossas ações em parceria com a TROPOC como forma de mitigar entraves relacionados a cadeia produtiva da pimenta-do-reino no território paraense, que tem prejudicado a rentabilidade da cultura e, por vezes, até inviabilizado sua comercialização, especialmente para mercados exteriores.

Para o município de Paragominas a meta pactuada é para atender 77 beneficiários e as ações estabelecidas serão executadas através do seguinte subprojeto:

#### **Subprojeto 7: Cadeia Produtiva da Pimenta-do-Reino (Rastreabilidade)**

##### **Justificativa**

O Brasil na década de 1990 foi destaque mundial como maior produtor desta especiaria, em 2016 figurava em 4º lugar na produção mundial. Da mesma forma, o estado do Pará foi o maior produtor nacional até o ano de 2018, momento em que o Estado do Espírito Santo supera a produção paraense, ocupando o primeiro lugar.

No Estado do Pará, os principais Municípios produtores são: Tomé Açú, Igarapé Açú, Capitão Poço, Baião, Cametá, Acará, Concórdia do Pará, Garrafão do Norte, Mocajuba e Aurora do Pará.

Do total de estabelecimentos de produção, 89 % são enquadrados como Agricultores Familiares, sendo que a maioria necessita de Assistência Técnica e Extensão Rural. Para o incremento da produção e produtividade, obstáculos devem ser contornados, como a dificuldade na aquisição de tutor morto (estacas de madeira) o qual pode ser substituído com o uso de tutor vivo (*Gliricidia sepium*).

Mais de 90% de toda pimenta-do-reino produzida pelo Brasil é exportada para mercado internacional, entretanto, as exigências dos consumidores estão muito rigorosas com relação aos contaminantes biológicos (*Salmonella sp.*) e contaminantes químicos (agrotóxicos e antraquinona), principalmente a Comunidade Europeia que está impondo sérias barreiras sanitárias à pimenta-do-reino brasileira.

A retomada da produção paraense de pimenta-do-reino, passa pela implementação de cultivo de forma sustentável, substituição do tutor morto pelo uso de tutor vivo de *Gliricidia*, melhoria no processo de colheita e pós-colheita produto isento de contaminantes, nesse sentido a Assistência Técnica e Extensão Rural é fator determinante para a evolução neste processo junto aos agricultores.

Tendo em vista a importância econômica e social para a Produção agrícola do Estado do Pará, onde aproximadamente 70% está concentrada na agricultura familiar, fato este que credencia a pipericultura como uma AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA para 2024, contribuindo assim com essa importante cadeia produtiva. O subprojeto visa contribuir com o processo de rastreabilidade da produção de pimenta-do-reino, a partir dos agricultores que serão atendidos na parceria com a Empresa de Produtos Tropicais de Castanhal – TROPOC, permitindo um planejamento mais apurado quanto a aquisição da matéria prima junto aos agricultores por região produtora, calendário agrícola com vistas aos tratos culturais, colheita e pós colheita, contribuindo para o fortalecimento da cadeia, com desenvolvimento econômico, geração de trabalho, renda e inclusão social.

### **Objetivo Geral**

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva da pimenta-do-reino, visando à inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com a melhoria da qualidade de vida das famílias.

**Objetivos Especificos**

- Promover a adoção de boas práticas de cultivo, colheita e pós-colheita;
- Estimular o plantio da pimenta-do-reino com tutor vivo (*Gliricidia sepium*).
- Estimular o plantio da pimenta-do-reino em sistema consorciado com outras culturas de valor comercial, ou em SAF's, visando à diversificação dos produtos a serem ofertados aos mercados;
- Fortalecer a produção de base familiar com sustentabilidade, e
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo.

**Metas**

- Atender 77 pipericultores;
- Orientar 77 produtores (as) em boas práticas de cultivo, colheita e pós-colheita;
- Rastrear 77 produtores (as) em plantio da pimenta-do-reino com tutor vivo;

**Indicadores**

- |   |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"><li>• Beneficiários atendidos;</li><li>• Pipericultores rastreados;</li></ul> |
|---|

### Quadro de Atendimento/Financeiro

Metodologia		Atendimentos				Recursos Financeiros	
Método	Total De Método	Total De Atendimento Por Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/ORIGEM
Contato							
Visita	77	77	77			R\$ 9.625,00	TROPOC
Curso							
Dia de Campo							
Excursão							
Feira							
Festival							
Intercâmbio							
Oficina							
Reunião							
Seminário							
Semana Especial							
Unidade de referencia tecnológica - URT (implantação )							
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)							
<b>TOTAL</b>	<b>77</b>	<b>77</b>	<b>77</b>			<b>R\$ 9625,00</b>	

## PLANEJAMENTO DOS BENEFICIÁRIOS DA ATER

Quadro 4 - Quantidade de beneficiário atendido por categoria em 2024

CATEGORIA DE BENEFICIÁRIO	QDTE DE BENEFICIÁRIO
Agricultor Familiar	45
Agricultor não Familiar	
Assentado	22
Quilombola	
Indígena	
Artesão*	
Pescador	
Extrativista	
Aquicultor	
<b>TOTAL</b>	<b>77</b>

Fonte: Emater-Pará (2024)

. \* Exclusivamente artesão.

Quadro 5 – Relação nominal das organizações sociais atendidas em 2024

NOME	TIPO	SITUAÇÃO*
Assoc dos Agric Familiares da Colonia do URAIM	Associação	Informal
Associação do PA Paragonorte	Associação	Informal
Associação do PA Luíz Inácio	Associação	Informal
Assoc dos Agric Familiares da Colônia São Sebastião	Associação	Informal
Associação de desenvolvimento sustentável integral de Paragominas	Associação	Informal
<b>TOTAL</b>		

Fonte: Emater-Pará (2024).

\* Formal ou Informal

#### 4 AGENDA TÉCNICA

Os extensionistas do Esloc, além da execução das ações de ATER vinculadas aos subprojetos desenvolverão atividades de articulação intersetorial para o fortalecimento da extensão rural no município e na implantação de políticas públicas e ações correlatas conforme o quadro abaixo:

Quadro 6 -Participação em Agendas Técnicas em 2024

EVENTO	DATA/PERIODO	PROMOÇÃO
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável	Mensal	Prefeitura Municipal
ShowAgro	Junho	Coopernorte
Agropec	Agosto	Sindicato de Produtores

Fonte: Emater-Pará (2024).

#### 5 RESULTADOS ESPERADOS

Através da execução deste Plano de Trabalho o Escritório Local de Paragominas espera promover o desenvolvimento rural sustentável, junto às comunidades rurais assistidas pela Emater-Pará, onde os produtores rurais (agricultores familiares, médios e grandes produtores), possam ter a oportunidade de adquirir novos conhecimentos sobre as cadeias produtivas prioritárias e estratégicas de sua região, educação e gestão ambiental, desenvolvimento social e econômico, através dos aprendizados sobre a gestão de suas propriedades rurais, da inserção de novas tecnologias, bem como, sobre a organização social e de beneficiamento de sua produção para comercialização, a fim de agregar valor aos seus produtos, como também, ter acesso às políticas públicas, conseqüentemente, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais.

Espera-se também que essas atividades realizadas possam impactar o aumento do PIB municipal, uma vez que com acesso às políticas públicas (crédito rural, PAA, PAB), os produtores rurais possam vir a aumentar a sua produtividade e conseqüentemente, aumentar a sua renda familiar, que irá movimentar o comércio local, contribuindo para o desenvolvimento econômico do município.

Por fim, este Escritório local pretende com o alcance de suas metas contribuir para o fortalecimento e desenvolvimento de toda a sua região administrativa e, principalmente, cumprir sua missão institucional que é de “Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos”.

## ANEXO A – FORÇA DE TRABALHO DO ESCRITÓRIO LOCAL

### 1 FORÇA DE TRABALHO ATUAL

CARGO/FUNÇÃO	QTDE
Auxiliar de Administração	01
Engenheiro Agrônomo	01
Engenheiro Ambiental	01
Médico Veterinário	01
Tecnóloga de Alimentos	01
<b>TOTAL</b>	

### 2 DEMANDA DE PESSOAL

CARGO/FUNÇÃO	QTDE	MOTIVO
Técnico Agrícola	02	Ater indígena
Engenheiro de Pesca	01	Demanda no município
Sociólogo / Antropólogo	01	Ater indígena

### 3 NECESSIDADE DE QUALIFICAÇÃO/CAPACITAÇÃO DE PESSOAL

TEMÁTICAS
Mercado de Crédito de Carbono
Mercado e comercialização institucional
Elaboração de mapas em software de georreferenciamento
Metodologia de diagnóstico indígena

### REFERÊNCIAS

PARÁ. Governo do Estado. **Manual de elaboração do Plano Plurianual (PPA) 2024 - 2027**. Belém, 2023.